



ISSN: 2310-0036

Vol. 2 | Nº. 8 | Ano 2017

Valdemiro Pitoro

V89pitoro@gmail.com

Relação entre Quantidade, Qualidade e Procura no Abastecimento de Água para Consumo Humano na Autarquia de Nacala - Porto, Província de Nampula.

Relationship between Quantity, Quality and Demand in Water Supply for Human Consumption in Nacala-Porto Municipality, Nampula Province.

Resumo

O Município de Nacala-Porto (província de Nampula, Moçambique), depara-se ciclicamente, com deficiências no abastecimento de água para consumo humano. Porém, a água, representa uma estrutura vital para os seres vivos. Em vista a aferir a relação entre a quantidade de água disponibilizada, qualidade e demanda no abastecimento de água para consumo humano na autarquia, realizou-se um estudo exploratório em três bairros da urbe (Mocone, 25 de Setembro "Ontupaia" e Triângulo "Nicandavala" - Posto Administrativo de Mutiva), através de um inquérito por questionário a 60 famílias (20 por bairro), bem como se procedeu à observação sistemática da qualidade e dos mecanismos de abastecimento. Com base em critérios definidos pelo Regulamento dos Sistemas Públicos de Distribuição e Drenagem de Águas (relação entre a quantidade de água disponibilizada por família por dia e a quantidade de água diária requerida por família, em função do número de membros do agregado), a avaliação permitiu verificar que os serviços de abastecimento de água, se mostram muito aquém daquilo que são as necessidades ou requisições diárias, prova disso é que, o nível médio de satisfação em relação à água para o consumo humano nas três comunidades encontra-se em torno de 30%.

Palavras-chaves: Abastecimento de água, qualidade de água, tratamento de água, resíduos líquidos.

Abstract

The Municipality of Nacala-Porto (Nampula province, Mozambique), encounters recurrent deficiencies in the supply of water for human consumption. However, water represents a vital resource for living beings. In order to assess the relationship between the quantity of water available, and the quality and demand in the water supply for human consumption in the municipality, an exploratory study was carried out in three districts of the city (Mocone, 25 de Setembro "Ontupaia" and Triângulo "Nicandavala" - Mutiva Administrative Post), through a questionnaire survey of 60 families (20 per neighborhood), as well as systematic observation of quality and supply mechanisms. Based on criteria defined by the Public Water Distribution and Drainage Systems Regulation (relation between the amount of water available per family per day and the amount of daily water required per family, according to the number of members of the household), the evaluation has shown that water supply services are far below the daily needs or requirements. This is evidenced by the average satisfaction level for water for human consumption in the three communities registering around 30%.

Keywords: Water supply, water quality, water treatment, wastewater formação académica.



Rua: Comandante Gaivão nº 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: reid@ucm.ac.mz

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

Introdução

O organismo humano pode passar dias sem alimentação, porém, não resiste à ausência de água, dada a necessidade permanente em se manter hidratado. Nesse sentido, Fedrizzi (1997) refere o acesso à água como o primeiro requisito para o estabelecimento de assentamentos humanos, bem como principal condição para a manutenção da população rural e periurbana no seu ambiente de origem.

Em Moçambique, existe uma diferença considerável entre zonas urbanas e rurais no que diz respeito a cobertura no abastecimento de água. A média nacional remete-nos para a percentagem de uma população com acesso à água potável situada nos 42%. Este facto implica que cerca de 60% da população não tenha acesso à água potável, sendo que esta reside maioritariamente na área rural ou periurbana (DNA, 2007).

Ao nível do Município de Nacala-Porto, a rede pública de abastecimento de água domiciliária cobre apenas 2.6% das necessidades do município (FIPAG, 2006; MAE, 2007; Munguambe & De Jesus, 2011). Nos bairros de Mocone, 25 de Setembro “Ontupaia” e Triângulo “Nicandavala” (local onde se efectuou o estudo), o abastecimento de água é feito a partir de fontanários com torneiras, poços tradicionais e em alguns casos, por recurso a furos mecânicos isolados, bem como captação da água das chuvas. As fontes de água encontram-se dispersas por uma parte significativa das residências, sendo que, mulheres e crianças são as principais intervenientes no transporte de água, uma vez que as ligações de água não são domiciliárias.

O deficiente acesso aos serviços de abastecimento de água em Moçambique é um factor relevante na pobreza das populações rurais que tem uma relação directa com os índices de incidência de doenças (particularmente as diarreicas), o que se reflete cumulativamente nos custos da saúde (MOPH, 2004). Mulheres e crianças continuam envidando esforços e tempo na procura e transporte de água, uma situação que diminui a oportunidade de realizar parte das actividades produtivas que aumentem rendimentos, melhorem os indicadores da educação formal e permitam usufruir do lazer. Como consequência deste ciclo, em última análise, a problemática da água inibe o desenvolvimento socioeconómico, perpetuando assim a pobreza absoluta. A comparação das despesas do sector das águas com outros sectores prioritários é exemplo disso. Sendo por estas, de entre outras razões, que o presente estudo se torna relevante. O nosso objectivo centrou-se em avaliar a quantidade, qualidade e procura de água para consumo humano nos bairros abrangidos pelo estudo.

Metodologia

O universo das comunidades envolvidas no estudo foi obtido através de uma base de dados fornecida pelos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI – Município de Nacala), onde constavam as características das infraestruturas de abastecimento de água existentes. Desta base de dados, foram escolhidas apenas três comunidades, entre elas: Mocone, 25 de Setembro “Ontupaia” e Triângulo “Nicandavala”, pelo facto de estas se apresentarem, como as mais carenciadas em relação aos serviços de abastecimento de água.

Uma vez definidas as comunidades a serem envolvidas no estudo, a recolha efectiva de dados referentes à qualidade e mecanismos de abastecimento de água foi realizada através de um inquérito por questionário efectuado a um total de 60 famílias (20 por cada bairro), seleccionadas aleatoriamente dentro da comunidade. Assim, foram realizadas observações sistemáticas na qualidade e nos mecanismos de abastecimento de água.

A adopção pelo inquérito por questionário como ferramenta de recolha de dados deveu-se à facilidade com que permite obter informações de base para construção de um raciocínio abrangente referente ao problema do abastecimento de água. De acordo com Marconi e Lakartos (1996), muito embora não esteja isente de limitações, esta técnica de colecta de dados caracteriza-se por múltiplas vantagens, sobretudo por ser relativamente simples de aplicar, pois é pautada por uma economia de tempo e de recursos; evitando distorções provocadas pela intervenção directa do investigador. Além de garantir o anonimato, fornece uma grande quantidade de informações intersectoriais, o que permite uma maior veracidade das respostas, sendo ainda a análise e interpretação de dados de fácil enquadramento estatístico.

Depois de feita a recolha de dados no campo, procedeu-se à análise dos mesmos a partir do programa informático Excell que, dentro da abordagem de investigação do tipo quantitativo, foi o que melhor se adoptou ao método correlacional.

Segundo Marconi e Lakartos (1996), o método correlacional ou associativo usa-se, normalmente, em caso de estudos que relacionam múltiplas variáveis, sendo que o tipo de variáveis determina a escolha dos testes estatísticos a serem aplicados. O objectivo dos estudos correlacionais prende-se com a medição de duas ou mais variáveis, examinando se há uma relação entre elas. Neste tipo de estudo, formulam-se hipóteses, partindo-se de uma teoria construída sobre os resultados esperados, com base na teoria sistematizada ou em postulados empíricos.

Partindo do pressuposto de que a quantidade de água a ser disponibilizada está estreitamente dependente do número de indivíduos no seu agregado familiar, a interpretação dos dados deste trabalho definiu que o serviço de abastecimento de água de uma região é adequado quando a quantidade de água que chega a uma família é suficiente para satisfazer na totalidade as suas necessidades. Desta feita, a quantidade de água a ser alocada por família tenderá a ser alterada na medida em que se alterar o número dos membros de cada agregado familiar. Neste caso, a correlação assentar-se-ia fundamentalmente na relação entre a variável dependente, a água consumida em litros por cada habitante por dia, e a variável independente, o número de membros em cada agregado familiar.

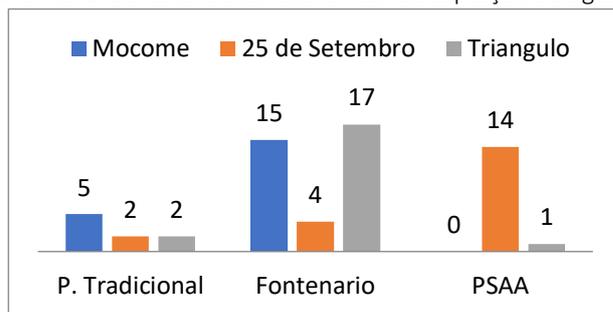
Para examinar este raciocínio e conseqüentemente avaliar a qualidade dos serviços de abastecimento de água nos bairros de Mocone, 25 de Setembro “Ontupaia” e Triângulo “Nicandavala”, foram seleccionados, basicamente, os resultados referentes à quantidade de água consumida em litros por família, por dia e numero de membros em cada agregado, reportando-se ao “Regulamento dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais”, no qual se refere que em “zonas de abastecimentos por fontanários cada habitante deverá ter no mínimo 30 litros de água por dia”.

Apresentação e Discussão de Resultados

Guimarães, Carvalho e Silva (2007), referem que o homem possui dois tipos de fontes para o seu abastecimento: as águas superficiais (rios, lagos, canais, etc.), e as águas subterrâneas (lençóis subterrâneos). Contudo, estas fontes não estão sempre separadas. No seu deslocamento pela crosta terrestre, a água que em determinado local é superficial pode ser subterrânea em uma próxima etapa, até voltar a ser superficial novamente.

Os dados recolhidos durante o inquérito indicam que, nos bairros abrangidos pelo estudo, a água é abastecida essencialmente a partir poços tradicionais; fontanários, alimentados por furos profundos, e pequenos sistemas de abastecimento de água (PSAA), alimentados por furos profundos, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1. Características das fontes de captação de água.



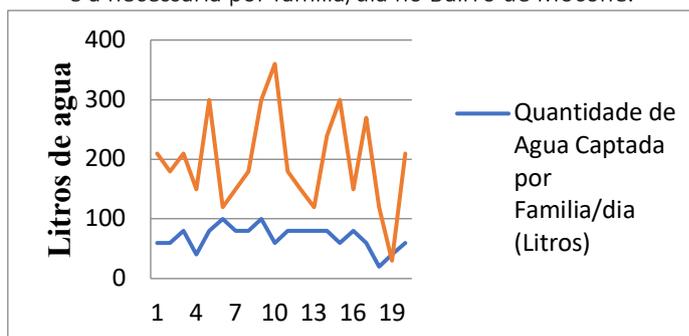
Fonte: O proponente

Referem ainda Guimarães, Carvalho e Silva (2007) que, enquanto as águas de superfície se caracterizam por uma mais fácil captação sendo, devido a esse facto, as mais utilizadas no consumo humano (menos de 5% da água doce existente no globo terrestre encontra-se disponível superficialmente, ficando o restante armazenado em reservas subterrâneas).

Ao nível dos bairros estudados, como visível no gráfico 1, a disponibilidade de fontanários mostra-se predominante no bairro de Macone e Triângulo, e os pequenos sistemas de abastecimento de água (PSAA) são os mais representativos no bairro 25 de Setembro.

Nos gráficos que se seguem (2, 3 e 4) ilustra-se a relação entre a quantidade de água disponível e a procura diária por família. Podendo-se facilmente verificar a discrepância entre a quantidade de água fornecida pelos sistemas de abastecimento e a procura por este precioso líquido entre os bairros.

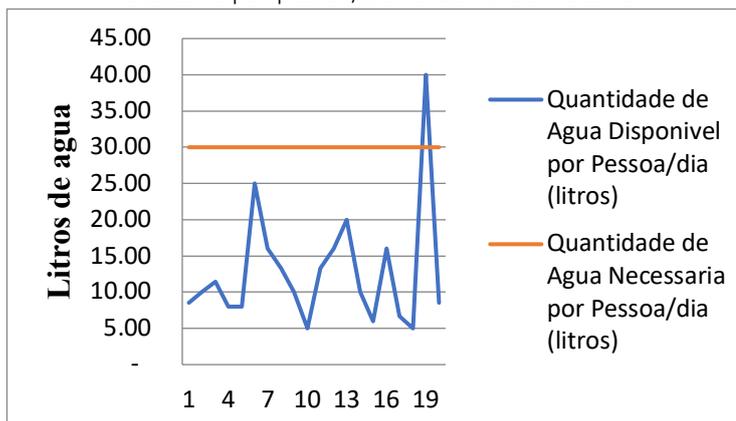
Gráfico 2. Relação entre a quantidade de água possível de captar e a necessária por família/dia no Bairro de Mocone.



Fonte: O proponente

As fontes de abastecimento de água que alimentam o Bairro de Mocone apenas conseguem cobrir 35% das necessidades diárias deste. Porém, segundo o INE (1997), deve-se evidenciar o facto de o bairro Mocone ser abastecido com água canalizada a partir do sistema geral da cidade, sendo a parte baixa do bairro abastecida com uma maior regularidade do que as zonas altas.

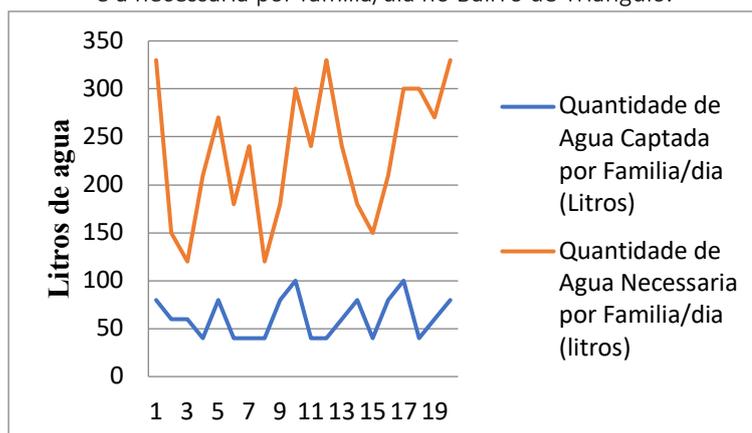
Gráfico 3. Relação quantidade de água disponível e a necessária por pessoa/dia no Bairro de Mocone.



Fonte: O proponente

À semelhança do verificado na comunidade de Macone, as fontes de abastecimento de água que alimentam o Bairro de Triângulo também não satisfazem na totalidade a procura de água por parte dos moradores do bairro.

Gráfico 4. Relação entre a quantidade de água possível de captar e a necessária por família/dia no Bairro de Triângulo.



Fonte: O proponente

Situada na ordem dos 27% das necessidades diárias, fica evidente que a cobertura e disponibilidade de água são ilusórias.

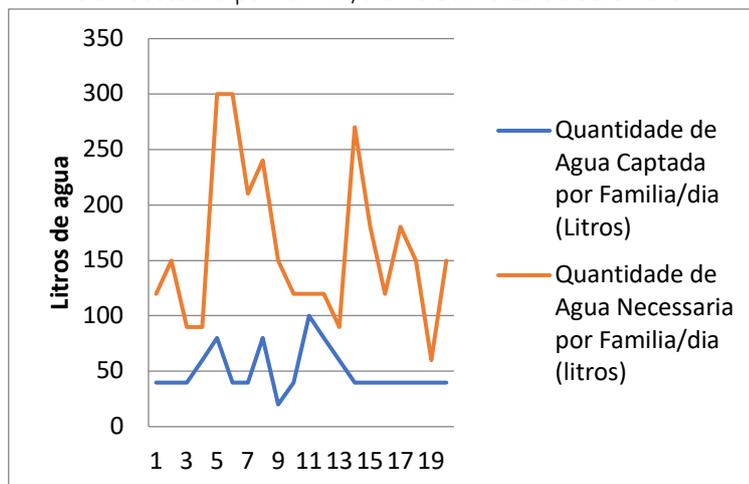
Gráfico 5. Relação quantidade de água disponível e a necessária por pessoa/dia no Bairro de Triângulo.



Fonte: O proponente

A insuficiência dos serviços de abastecimento de água nos bairros peri-urbanos do Município de Nacala-Porto também se estende ao Bairro de 25 de Setembro.

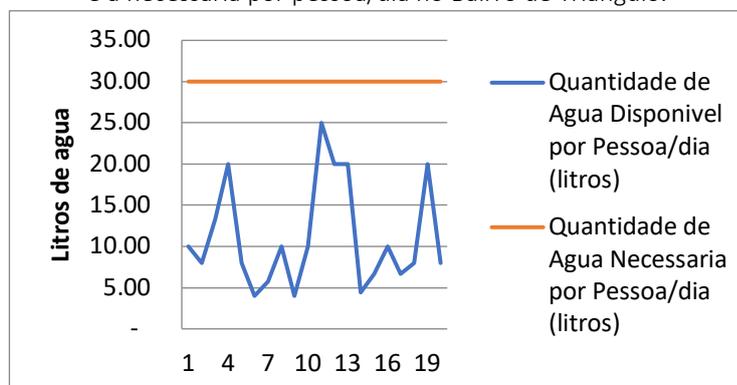
Gráfico 6. Relação entre a quantidade de água possível de captar e a necessária por família/dia no Bairro 25 de Setembro.



Fonte: O proponente

Os gráficos 6 e 7 demonstram que os sistemas de abastecimento da água para o consumo humano apenas conseguem cobrir 31% das necessidades diárias dos moradores deste bairro.

Gráfico 7. Relação quantidade de água disponível e a necessária por pessoa/dia no Bairro de Triângulo.

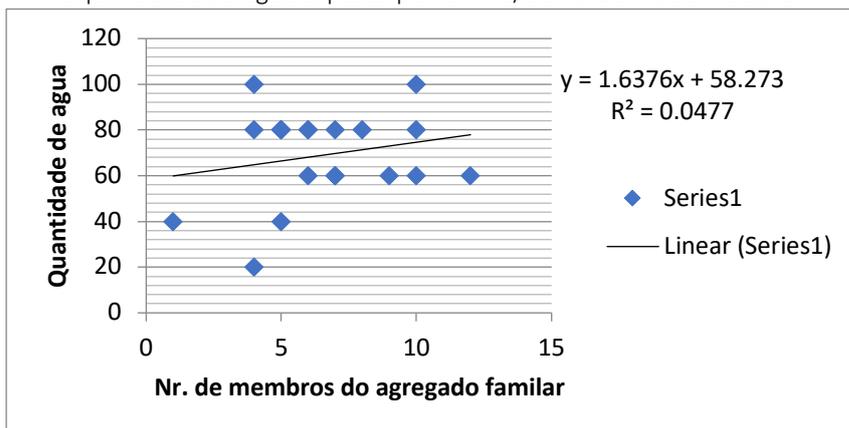


Fonte: O proponente

A análise da qualidade dos serviços de abastecimento de água nos bairros em causa, baseada no método de correlação entre o número de membros dos agregados familiares inquiridos (variável independente) e a quantidade de água captada diariamente pelas mesmas famílias (variável dependente), alude uma correlação fraca ou quase nula entre estas variáveis, pois:

O coeficiente de correlação de Pearson, como mostra o gráfico 8, situa-se na ordem dos 0,047 no bairro de Mocone.

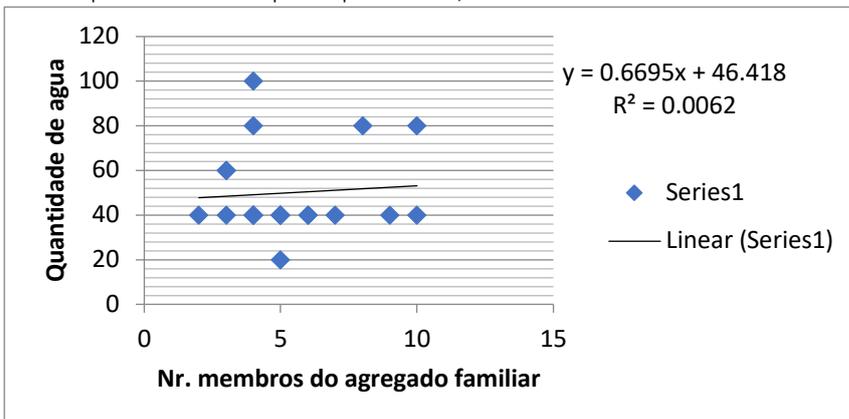
Grafico 8. Relação número de membros do agregado familiar e quantidade de água captada por família/dia no Bairro de Mocone.



Fonte: O proponente

Ao nível do bairro 25 de Setembro, o coeficiente de correlação de Pearson como mostra o grafico 9, situa-se na ordem dos 0.006.

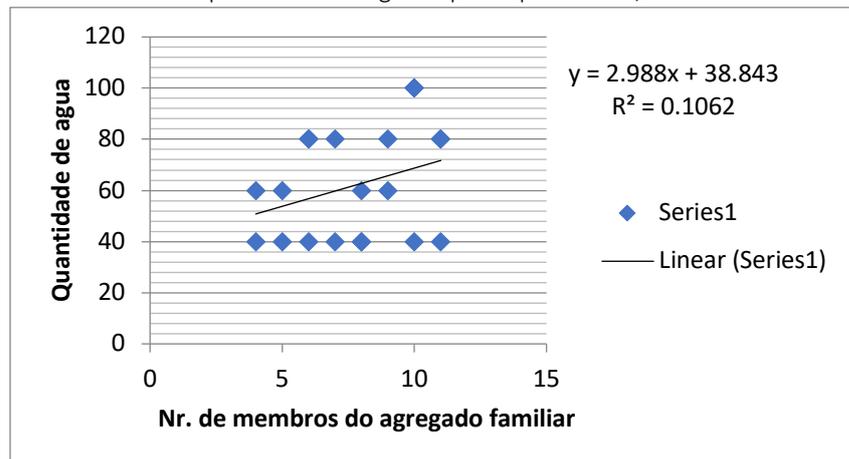
Grafico 9. Relação número de membros do agregado familiar e quantidade de captada por família/dia no Bairro 25 de Setembro.



Fonte: O proponente

No bairro de Triângulo, o coeficiente de correlação de Pearson situa-se na ordem dos 0.106, como mostra o grafico 10.

Grafico 10. Relação número de membros do agregado familiar e quantidade de água captada por família/dia

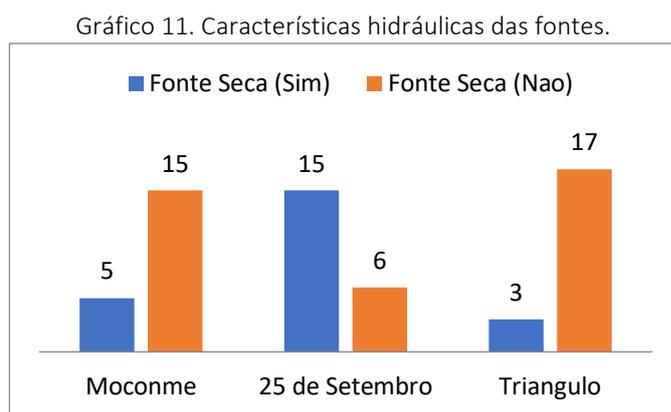


Fonte: O proponente

Esta tendência, mostra que a quantidade de água captada pelas famílias não reflete, ou não se baseia na procura diária definida em função do número de membros que compõe cada agregado familiar.

Para além do nível de cobertura de abastecimento de água ser insatisfatório, o estudo verificou ainda outros aspectos que agravam a qualidade dos serviços de abastecimento de água nos bairros abrangidos pela pesquisa, aos quais são referentes: a) a qualidade da água fornecida; b) a distância até a fonte, ou o tempo de percurso; c) as características hidráulicas das fontes (algumas fontes secam); d) a facilidade de acesso à água nas fontes, entre outros. Como consequência, a FIPAG estima que a extensão total de rede de distribuição em Nacala se situava em cerca de 106.0 km, no ano 2016, variando de diâmetros, entre 400 a 60 mm (FIPAG, 2016).

Os gráficos que se seguem mostram de forma resumida alguns aspectos verificados em relação à qualidade da água captada para consumo humano nos locais do estudo.

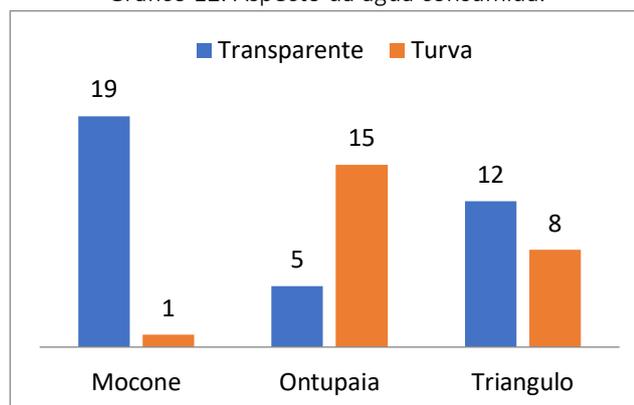


Fonte: O proponente

Em duas das três estudadas, as análises mostram uma tendência para a seca das fontes hidráulicas (especialmente nos bairros de Macone e Triângulo “Nicandavala”). Esta tendência implica um maior cuidado no tratamento da água para o consumo humano. Guimarães, Carvalho e Silva (2007, p.107) atentam que as águas de superfície são as que mais necessitam de tratamento, porque se apresentam com qualidades físicas e bacteriológicas impróprias, em virtude da sua exposição contínua a uma gama muito maior de processos de poluição. Assim, o processo de tratamento para abastecimento público de água potável tem as seguintes finalidades básicas: a) *higiénicas* (eliminação ou redução de bactérias, algas, protozoários e outros microrganismos, substâncias venenosas, mineralização excessiva, teor excessivo de matéria orgânica); b) *estético* (remoção ou redução de cor, opacidade, dureza, odor e sabor); d)

económico (remoção ou redução de dureza, corrosividade, cor, opacidade, odor, sabor, ferro, manganês, entre outros).

Gráfico 12. Aspecto da água consumida.



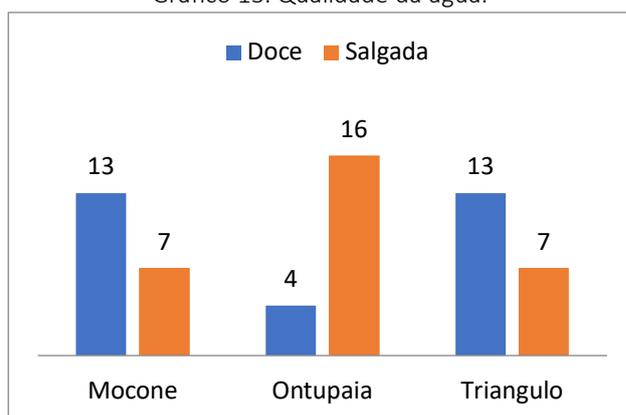
Fonte: O proponente

A gestão e consumo de água de um padrão duvidoso, em muitos casos, coloca em risco a qualidade de vida dos seres vivos e muito particularmente, do ser humano. O procedimento convencional de tratamento da água para o consumo humano fundamenta-se em ensaios de opacidade, cor e pH. De acordo com Guimarães, Carvalho e Silva (2007, p.107), a opacidade ou turvação da água é ocasionada pela presença de argilas, matéria orgânica e microrganismos, mono e policelulares. A cor deve-se à presença de tanino, oriundo dos vegetais e, em geral, varia de incolor até o castanho intenso. A etapa seguinte consiste em conjugar esses ensaios com as operações de floculação, decantação e filtração. Na estação de tratamento de água chega a água bruta. Em geral o primeiro produto químico colocado na água é o coagulante (sulfato de alumínio líquido ou liquefeito com água, numa faixa de pH situada entre os 5,5 e os 8,0).

De acordo com o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (Nacala), a estação de tratamento dispõe de processos convencionais de tratamento, nomeadamente mistura de floculação, decantação, filtração e desinfecção. Depois de tratada, a água é bombeada para a Estação de Bombagem R1-R2, passando antes por um tanque de equilíbrio R0. A partir de R1-R20 a água volta a ser elevada para a Estação de Bombagem R3-R4. Nas EBs é feita a correcção de cloro residual, por injeção directa de HTH. Para além da torre de distribuição R5 que recebe água do R3-R4 por bombagem, através de duas electrobombas tipo NK com caudal e altura nominal de 250 m³/h e 60 m.c.a., respectivamente. A distribuição de água é também feita por gravidade para as zonas baixas (Cidade Baixa) através das Estações de Bombagem R1-R2 (FIPAG, 2016).

Portanto, segundo o gráfico 12, a ocorrência de águas transparentes marca a tendência ao nível das fontes de água nos bairros estudados.

Gráfico 13. Qualidade da água.



Fonte: O proponente

Avaliando as características das fontes de água disponíveis nos bairros estudados e a aceção de que nem toda água armazenada no subsolo pode ser retirada em condições economicamente viáveis, principalmente a localizada em profundidades excessivas e confinada entre formações rochosas (Guimarães, Carvalho & Silva, 2007). Verificou-se uma maior predominância de água salgada no bairro 25 de Setembro “Ontupaia”, relativamente aos bairros Macone e Triangulo “Nicandavala”. Esta tendência para a salinização no bairro 25 de Setembro “Ontupaia”, pode estar relacionado à relativa proximidade ao mar, dado que a água do mar é rica em cloreto de sódio.

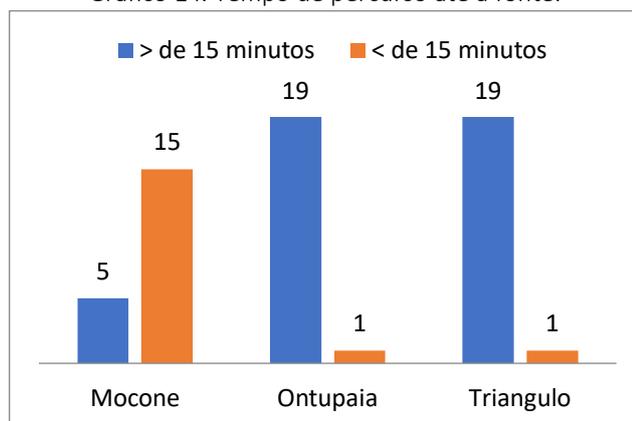
A alta concentração de sal na água, sendo maior do que a concentração de sais no nosso sangue, faz com que, ao ser consumida, o corpo humano perca mais água (processo designado por osmose), de forma a favorecer a excreção do sal consumido em excesso. Não obstante, o consumo de água salgada provoca ainda mais sede, uma vez que uma pessoa necessitará ainda de repor uma maior quantidade de água. Dessa forma, caso o indivíduo tente suprir as suas necessidades biológicas com água salgada, o problema tenderá a ser ainda maior. A alta concentração de magnésio presente na água salgada pode provocar irritação nas paredes do intestino, desencadeando casos de diarreia. Vale destacar que, se esse problema for bastante intenso, pode provocar também níveis potencialmente fatais de desidratação (Guimarães, Carvalho & Silva, 2007).

Entretanto, muito embora 97,5% da água existente no planeta seja salgada, essa grande quantidade de água não é aconselhada para consumo humano, uma vez que o seu consumo pode desencadear sérios riscos à saúde. Sendo assim, a água salgada não deve ser consumida sem tratamento.

De forma a prevenir esta situação, existem múltiplas técnicas que permitem a dessalinização da água do mar. O principal problema, no entanto, está no facto dessa tecnologia ser relativamente

cara, principalmente em relação ao gasto de energia. Assim sendo, apesar da quantidade de água disponível, a dessalinização só será viável quando todas as outras alternativas fracassarem.

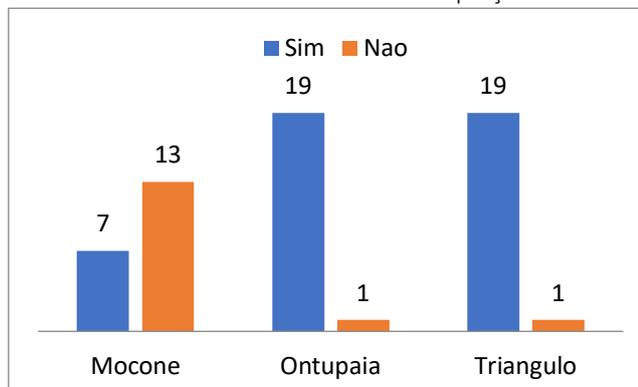
Gráfico 14. Tempo de percurso até a fonte.



Fonte: O proponente

Estudos realizados no Sudão detectaram níveis de desnutrição em mulheres cuja causa básica, não era a falta de alimentação, mas o grande consumo energético devido ao transporte de água para consumo doméstico. Das cerca de 1.800 kcal ingeridas diariamente, aproximadamente 800 kcal eram consumidas na extracção e transporte a pé de cerca de 20 litros de água, numa distância de 7 km.

Gráfico 15. Filas na fonte de captação.



Fonte: O proponente

A perda exagerada de água faz com que entremos em um quadro conhecido como desidratação. Esse grave problema pode desencadear dores de cabeça, tonturas, fraqueza, aumento dos batimentos cardíacos, perda de consciência, convulsões e até a morte. Esta realidade demonstra claramente que o tempo despendido na busca de água (predominantemente mais do que 15 minutos diários), associado ao tipo de fontes de água disponíveis ao nível dos bairros estudados, a acrescer à relação entre a água possível de captar e a necessária por família/dia, têm um impacto alarmante na produtividade das famílias. Muito embora os dados do INE (1997), considerem que, por exemplo, cerca de 85% dos residentes do Bairro de Macone consome água da rede, existindo cerca de 200 ligações domiciliares e torneiras nos quintais, os moradores, em

parte, compram água nas casas que têm torneiras e cisternas, cujas média de preços se situa entre 500 e 1.000,00Mt por cada lata de 20Lt ou 25.000-50.000,00Mt/m³, o que representa um custo monetário alto, bem como um custo igualmente dispendioso ao nível do esforço físico humano.

Conclusão

Como referência final, importa destacar como conclusão, a comprovação da deficiência acentuada dos serviços de abastecimento de água para o consumo humano ao nível do Município de Nacala, bem como a indicação assumida pelas diversas entidades intervenientes no sector em avaliação no que se refere ao estabelecimento da rede pública de abastecimento da água domiciliaria em apenas cerca de 2.6% das necessidades do Município de Nacala (FIPAG, 2006; MAE, 2007; Munguambe, & De Jesus, 2011).

A análise das amostras obtidas nos bairros de Mocone, 25 de Setembro “Ontupaia” e Triângulo “Nicandavala”, no que diz respeito à relação: quantidade de fontes, água disponível por família/dia e correspondente necessidade; evidenciam falhas de água nas fontes, facto agravado por, em parte delas, se apresentar níveis de salinidade e opacidade consideráveis, a acrescentar o facto de distarem do ponto de referencia habitacional comunitária. Esta tendência faz com que algumas famílias tenham de percorrer longas distâncias em busca deste precioso líquido.

Os serviços de abastecimento de água mostram-se sem capacidade de resposta face às necessidades ou procura diárias, obtendo 30% do nível médio de satisfação nas três comunidades.

Uma alternativa equacionada para ajustar os níveis da procura de água por agregado familiar ter-se-ia de focar na estrutura habitacional dos bairros, já que esta se caracteriza por coberturas de tecto médias, com uma área igual a 54m² (o que corresponde a uma capacidade de colecta de água de aproximadamente 54000 litros/ano e de 225 dias de autonomia para um agregado familiar constituído por 8 membros), isto se os níveis de precipitação/época se mostrassem moderados. Por outro lado, dever-se-iam evidenciar praticas seguras na utilização da água pelas famílias que deveriam ver o seu consumo ser orientado para a reutilização.

Referências Bibliográficas

BOLETIM DA REPÚBLICA. (2003). *Regulamento dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais*. Artigo nº 14, Publicação Oficial da República de Moçambique, I Série - número 26, 276- (2).

DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS (2007). *Plano Estratégico de Água e Saneamento Rural*. Maputo, Moçambique.

Fedrizzi, M. (1997). *Fornecimento de Água com Sistemas de Bombeamento Fotovoltaico*. São Paulo, Brasil.

FUNDO DE INVESTIMENTO, PATROCÍNIO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2016). Relatório de Actuação. Nacala, Moçambique.

Guimarães, A; Carvalho, D & Silva, L. (2007). *Sistema de Captação, Tratamento, Reserva e Distribuição de Água*. Maringá, Brasil: UEM.

Marconi, M. & Lakatos, E. (1996). *Técnicas de pesquisa: planeamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração e análise de dados* (3ª ed). S.P, Brasil: Editora Atlas.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL (2007). *Perfil do Distrito de Nacala*, Província de Nampula. Maputo, Moçambique.

Ministério das Obras Públicas e Habitação – Direcção Nacional de Águas (2004). *Programa Nacional de Desenvolvimento do Sector de Águas*. Maputo, Moçambique.

Munguambe, C & De Jesus, V. (2011). *Abastecimento de Água nas Zonas Rurais*. Moçambique.